

ATIVIDADE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Reserva de emergência? Por onde começar?

Parte 1

Leitura e exploração da notícia

Na edição 18 do **TINO Econômico**, a matéria “Reserva de emergência: o melhor remédio contra imprevistos” discute a importância e necessidade de se criar uma reserva financeira para momentos em que passamos por uma dificuldade por falta de dinheiro, quando surge um gasto extraordinário ou, ainda, para satisfazer um desejo antigo que é possível realizar em determinado momento.

Para além de levantar essas questões, o texto se preocupa em apontar caminhos para começar a criar essa reserva e onde e quanto guardar. Quais são as opções para começar a poupar com base no salário ou na mesada? Por que não é uma boa ideia guardar o dinheiro em uma conta-corrente? Discuta com seus colegas e o professor.

Mercado TINO | Junho 2024 | 10

Reserva de emergência: o melhor remédio contra imprevistos

O passo número um para quem quer ter uma vida financeira mais saudável é separar uma quantia para momentos inesperados | **SIMIA BALBINO**

COMO O PRÓPRIO NOME DIZ, imprevistos não acontecem com data e hora marcadas, não há como prever. Mas quando a solução desse imprevisto depende de dinheiro, a melhor maneira de se prevenir é ter uma reserva de emergência. "A reserva de emergência precisa ser o objetivo número um de quem quer ter saúde financeira", diz Myrian Lund, professora de finanças da Fundação Getúlio Vargas e planejadora financeira.

A reserva de emergência é um dinheiro guardado para ser usado apenas em situações inesperadas. Uma geladeira quebrada, um celular perdido ou mesmo um problema de saúde que exija remédios mais caros podem causar menos preocupação e estresse quando se tem uma quantia separada para isso. "Sem uma reserva de emergência, a pessoa precisa entrar no cheque especial ou gastar mais do que consegue pagar no cartão de crédito, o que significa juros desnecessários", afirma Myrian.

Além de ser uma salvação na hora dos perrengues, a reserva de emergência pode ser a garantia de que você não vai perder nenhum rolê ou nenhuma grande oportunidade por falta de dinheiro. Seu cantor preferido anunciou a nova turnê? Se você tem a reserva de emergência, o ingresso está na mão.

No período da pandemia foi possível notar a importância dessa estratégia financeira. Muitas pessoas perderam o emprego ou ficaram impedidas de trabalhar. Quem não tinha uma reserva para enfrentar o momento passou aperto.

COMO COMEÇAR
A questão é: como conseguir separar determinado valor em meio a tantos gastos mensais? "Não adianta esperar sobrar para guardar. Isso é muito difícil", afirma Myrian. O mais indicado é reservar 10% do seu salário ou da sua mesada e investir essa quantia em uma aplicação. Caso isso não seja possível, outro caminho é depositar nessa reserva de emergência todo valor que conseguir economizar. Por exemplo, trocou um

ALGUMAS OPÇÕES DE BAIXO RISCO DEPENDER DA LIQUIDEZ PARA APLICAR DINHEIRO:

TÍTULO DO GOV. - Título do governo que pagará juros de acordo com a taxa Selic.

CDR DI - O Certificado do Depósito Bancário é um título emitido por instituições financeiras que tem rendimento de acordo com o Índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Previsão - Alô a quem não acessa o aplicativo que o aplicativo a renderem, pode ser uma opção pois quem que deixar o dinheiro separado sem perder o fácil acesso.

QUANTO GUARDAR

QUAL VALOR É PRECISO TER EM RESERVA DE EMERGÊNCIA?
Depende da sua situação financeira e do seu estilo de vida.

TEM EMPREGO COM ESTABILIDADE GARANTIDA, COMO UM SERVIDOR PÚBLICO?
Seu salário base que ser equivalente a três meses o seu gasto mensal.

TEM UM EMPREGO COM CARTÉIRA ASSINADA?
O indicado é que sua reserva de emergência seja de seis meses o seu gasto mensal.

É UM EMPREENDEDOR OU PROFISSIONAL AUTÔNOMO?
Estão você vai precisar de uma reserva referente a 12 meses o seu gasto mensal.

RECEBE MESADA OU TEM RENDA RECORRENTE?
O ideal é conseguir separar uma porcentagem, ainda que pequena, antes de gastar.

lanche do fast food pela refeição em casa, conseguiu pagar mais barato no material escolar ou deixou de comprar aquela roupa nova para ir à festa? Guarde essas quantias em uma aplicação separada.

ONDE GUARDAR
É essencial que esses valores fiquem separados da sua conta-corrente. A melhor opção é que estejam investidos em uma aplicação, para que possam render ao longo do tempo. A única exigência para essa aplicação é que tenha alta liquidez, ou seja, precisa ser um investimento que permita que o dinheiro seja sacado a qualquer momento. "A missão de criar uma reserva de emergência fica mais fácil quando mantemos um padrão de vida um pouco abaixo da própria renda para gerar patrimônio. Se você vive com 70% do seu salário, consegue investir 30% no seu futuro", diz Myrian. "A reserva de emergência é o produto financeiro que mais traz felicidade, porque garante a tranquilidade."

TINO Econômico. Edição 18, 3/6/2024 a 5/8/2024.

Parte 2

Ampliação da discussão

Olá, professora! Olá, professor!

Após a leitura da matéria do TINO e a exploração pelos alunos, vale realizar uma discussão matemática dentro do contexto das funções de primeiro grau, modelando as sugestões de quanto deve ser guardado na reserva de emergência por cada indivíduo

dependendo de seus gastos mensais. É possível usar o valor dos gastos mensais como variável independente (x) e o valor da reserva de emergência como variável dependente (y). No entanto, também vale discutir com os estudantes sobre os motivos e a necessidade de a reserva ser maior dependendo da situação do trabalhador: servidor público estável, empregado com carteira assinada ou profissional autônomo. Seguem abaixo algumas sugestões para essa atividade.

1) A partir da leitura da matéria do **TINO**, considere a variável (y) como o valor que é preciso ter na reserva de emergência e a variável (x) como o gasto mensal de um profissional. Escreva uma função de primeiro grau relacionando essas duas variáveis nos três casos abaixo:

- Ter um emprego estável como servidor público.
- Ter um emprego com carteira assinada.
- Ser um empreendedor ou profissional autônomo.

2) Agora, considere os profissionais abaixo e calcule qual seria a reserva de emergência recomendada para cada um:

- Profissional A: agente administrativo, servidor público federal, com remuneração média mensal de 2.350 reais e gastos mensais estimados em 1.500 reais.
- Profissional B: vendedor, com carteira assinada e remuneração média mensal de 2.500 reais e gastos mensais de 2 mil reais.
- Profissional C: eletricista, profissional autônomo, com remuneração média mensal de 1.930 reais e gastos mensais de 1.200 reais.

3) Responda: por que há diferença entre a quantidade que deve ser guardada de acordo com a situação profissional de cada um?

4) Suponha que um profissional servidor público estável tenha um salário " S " e seus gastos mensais representem 70% de seu salário. Se os gastos mensais desse profissional aumentarem em 15%, como ficará a expressão da reserva de emergência com " y " dado em função de " S "?

Gabarito comentado - Parte 1

Segundo o texto, não é uma boa ideia guardar o dinheiro da reserva de emergência em uma conta-corrente em razão do risco de se consumir essa reserva para cobrir algum gasto não tão urgente ou extraordinário de curto prazo. Também é recomendado guardar o dinheiro em algum investimento de alta liquidez, ou seja, que permita sacar o valor no caso de uma necessidade esporádica. Para isso são sugeridos alguns investimentos de baixo risco como Tesouro Selic, CDB e poupança.

Gabarito comentado - Parte 2

No item 1, para os três casos teremos as seguintes funções de primeiro grau:

- Ter um emprego estável como servidor público: $y = 3x$.
- Ter um emprego com carteira assinada: $y = 6x$.
- Ser um empreendedor ou profissional autônomo: $y = 12x$.

No item 2, basta substituir a variável x na função pelo valor do gasto mensal respectivo de cada profissional:

- Profissional A: $y = 3 \cdot 1.500 = 4.500$

Reserva de emergência de 4.500 reais.

- Profissional B: $y = 6 \cdot 2.000 = 12.000$

Reserva de emergência de 12 mil reais.

- Profissional C: $y = 12 \cdot 1.200 = 14.400$

Reserva de emergência de 14.400 reais.

No item 3, espera-se que os alunos discutam que quanto menos estável é o emprego, maior é a chance de ocorrer uma demissão ou de o funcionário deixar de receber a remuneração mensal por algum motivo. Neste caso, recomenda-se uma reserva de emergência maior pelo fato de poder passar mais tempo tendo que lidar com uma situação inesperada ou um gasto extraordinário, ainda mais sem ter a sua receita no próximo mês.

No item 4, se o salário é dado por S , então os gastos mensais serão representados por:

$$x = 0,70 \cdot S$$

Caso ocorra um aumento de 15% nesses gastos mensais, então o valor “ x ” ficaria multiplicado por 1,15:

$$1,15 \cdot x = 1,15 \cdot 0,70 \cdot S = 0,805 \cdot S$$

Portanto, no caso da função reserva de emergência de um servidor público estável, teríamos:

$$y = 3x = 3 \cdot 0,805 \cdot S = 2,415 \cdot S$$

A depender das habilidades desenvolvidas pelos estudantes, o professor poderá solicitar a elaboração de outros problemas pelos próprios alunos ou inserir novos parâmetros.

PARA FINALIZAR

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino médio:

(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às ciências da natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de primeiro ou segundo grau para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Elaborado por: [Mobilize Educação](#).